

1º SEMANA DE AGRONOMIA

16 a 18 de outubro de 2025



ANÁLISE PRODUTIVA E ECONÔMICA DE GALINHAS CAIPIRAS DE POSTURA EM CAMPO MAIOR, PIAUÍ

¹ Francisca Larisse Araujo da Silva; ¹ Grazielle Batista Lima; ¹ João Paulo Moreira dos Santos; ¹ Larissa Cristina Cunha e Silva; ² João Ferreira dos Santos; ¹ Daniel Medeiros de Noronha Albuquerque

¹ Instituto Federal do Piauí, Campus José de Freitas; ² Escola Família Agrícola Santa Ângela

Área temática: Multidisciplinar

E-mail do autor: larioficial61@gmail.com

Introdução: A avicultura no Brasil teve início no período colonial com a chegada dos portugueses que trouxeram esses animais como fonte de alimentação. Ao longo do tempo essas aves foram se adaptando às condições brasileiras dando origem às raças nativas caipiras utilizadas até hoje como fonte de proteína de qualidade a baixo custo, tanto pelo fornecimento da carne quanto de ovos. A avicultura de postura caipira se destaca devido ao aumento da procura de produtos saudáveis, livres de conservantes e oriundos de propriedades que aplicam conceitos de sustentabilidade e bem-estar animal na produção. O mercado piauiense de ovos está crescendo, sendo registrado um aumento de 75,13% de 2015 a 2024. **Objetivo:** Acompanhar e analisar a implantação de um sistema de criação de aves caipiras de postura, verificando seus índices de produtividade e a rentabilidade da atividade, no município de Campo Maior, Piauí. **Métodos:** Um produtor foi acompanhado durante 1 ano, de junho/2024 a junho/2025, na localidade Baixa fria, localizada no interior de Campo Maior, Piauí. Foram coletados dados de 50 animais a partir da fase inicial com 1 dia de vida, a fase de crescimento e a fase produtiva até 52 semanas. Foram analisados os valores de duas rações comerciais e comparados com o custo de produção da ração na propriedade. Além disso, foi realizado o acompanhamento dos preços de comercialização dos ovos caipiras. **Resultados:** Observou-se a morte de dois animais, ou seja, uma viabilidade criatória de 96%. O consumo de ração na fase inicial foi de 90,7kg, na fase de crescimento de 210,3kg e na de postura de 1.352,4kg. O custo total com ração durante o acompanhamento foi de R\$3.006,11, isso representou uma redução de R\$744,02 em relação à ração comercial mais cara. As aves iniciaram a postura a partir da 18ª semana (2% de postura) e o pico de produção ocorreu na 26ª e 30ª semanas (95% de postura). Durante o período total de acompanhamento as aves puseram um total de 10.507 ovos em 259 dias, ou seja, uma média de 40,6 ovos por dia. Os ovos foram comercializados de 3 maneiras (via cooperativa, via consumidor final e entrega no mercado), em média o preço final da unidade saiu a R\$1,20. Desta forma podemos inferir uma renda bruta mensal de R\$1.461,60. A quantidade média de ração consumida por ave

durante a fase de postura foi de 109 g. Assim, se for considerado apenas o custo de ração/ave na postura, o gasto mensal com ração seria de R\$281,66 e consequentemente a renda mensal líquida fica em torno de R\$1.179,94. **Conclusão:** A atividade de criação de galinha caipiras de postura, em sistema agroecológico, em Campo Maior, Piauí é uma atividade rentável. O custo com ração representa o maior gasto na atividade produtiva analisada.

Palavras-chave: Ovo; Cooperativa; Economia-social

Realização:

Apoio: